



ISBN 978-85-66836-16-5

INTERFERÊNCIA DA REDUÇÃO DO VOLUME DE CALDA POR HECTARE DO FUNGICIDA (BENTIAVALICARBE ISOPROPÍLICO 100 g.i.a. + FLUAZINAM 250 g.i.a.L<sup>-1</sup>) NO CONTROLE DE *Phytophthora infestans* NA CULTURA DO TOMATE/ Interference reducing spray volume per hectare of Bentiavalicarbe isopropílico + Fluazinam product in *Phytophthora infestans* control in tomato. S.A. Marcussi<sup>1,2</sup>; F.G. Pereira<sup>1</sup>; F.M. Gomes<sup>1</sup>; C.R.L.G. Mendes<sup>1</sup>; G.F. Velho<sup>1</sup>; J.C. Havryluk<sup>1</sup>; <sup>1</sup>Centro de Pesquisa Iharabras Indústrias Químicas S/A, Av. Liberdade, 1.701, Cajuru do Sul, CEP: 18087-170, Sorocaba, SP, Brasil, <sup>2</sup>Dep. de Proteção de Plantas/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Fazenda Lajeado Portaria I: Rua José Barbosa de Barros, nº1780 CEP 18.610-307 - Botucatu, SP, Brasil, silvio.marcussi@ihara.com.br.

O tomate (*Lycopersicon esculentum*) é uma espécie que pertence à família das Solanáceas, com origem na zona andina da América do Sul. É uma das hortaliças mais importantes no mundo, cultivada em diferentes regiões, sistemas de cultivo e níveis de tecnologia. Dentro deste cenário, o Brasil, com uma área cultivada de 56.741 hectares e produção de 3,7 milhões de toneladas, encontra-se entre os dez maiores países produtores. Mundialmente, cerca de 200 doenças podem afetar a cultura do tomate, das quais 30 são comumente encontradas. Dentre elas, a requeima, causada pelo fungo *Phytophthora infestans* destaca-se pela importância em muitas áreas do mundo, podendo ocasionar danos de 80 a 90 % da produção de tomate. Visando uma melhor maneira e eficiência no uso do produto no controle de *Phytophthora infestans*, o presente ensaio visa testar uma redução no volume de calda do fungicida (Bentiavalicarbe isopropílico 100 g.i.a. + Fluazinam 250 g.i.a.L<sup>-1</sup>) de 600 a 1000 L/ha, registrado em bula, para 400 a 600 L/ha. O delineamento estatístico adotado foi o DBC (delineamento de blocos inteiramente casualizados) com 4 repetições e 6 tratamentos, sendo: 1 tratamento testemunha; e fungicida (Bentiavalicarbe isopropílico + Fluazinam) nas doses de 30, 50, 70 e 90 ml de p.c. 100L<sup>-1</sup>. Para as avaliações em campo foram considerados os fatores: Fitotoxicidade, Incidência e Severidade da doença, Controle e Produtividade. As informações foram obtidas em campo através de análise visual de plantas e, para produtividade, colheita da parcela. Os dados foram levados para análise estatística. Pelos resultados concluiu-se que, apesar da redução do volume de calda para 400 a 600 L/ha, os tratamentos testados apresentaram efeito positivo na incidência e severidade da doença bem como níveis satisfatórios no controle, com índices na ordem de 75 a 90%, sem interferir negativamente nos valores de produtividade, sendo, este volume de calda reduzido mais do que suficiente para o controle de *Phytophthora infestans* na cultura do tomate.

**PALAVRAS-CHAVE:** Requeima, *Lycopersicum esculentum*, volume de calda